



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 10/2013

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 29 de Abril de 2013

MOÇÃO

Abril de Sim Abril de Não

Eu vi Abril por fora e Abril por dentro

vi o Abril que foi e Abril de agora

eu vi Abril em festa e Abril lamento

Abril como quem ri como quem chora.

Eu vi chorar Abril e Abril partir

vi o Abril de sim e Abril de não

Abril que já não é Abril por vir

e como tudo o mais contradição.

Vi o Abril que ganha e Abril que perde

Abril que foi Abril e o que não foi

eu vi Abril de ser e de não ser.

Abril de Abril vestido (Abril tão verde)

Abril de Abril despido (Abril que dói)

Abril já feito. E ainda por fazer.

Manuel Alegre

Comemora-se em 2013 o 39º Aniversário da Revolução dos Cravos, aquele que foi um dos acontecimentos mais marcantes e importantes do século XX em Portugal e que continua a ser aquele que mais une os Portugueses.

Mais uma vez recordamos o 25 de Abril como o “dia inicial inteiro e limpo”, nas palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Mais uma vez evocamos “as portas que Abril abriu”, como exclamava Ary dos Santos.

Mais uma vez trazemos “o mês de Abril a voar dentro do peito”, como escreveu para a posteridade o poeta José Fanha.

Comemoramos o aniversário da Revolução dos Cravos como um tributo ao Movimento das Forças Armadas e a todos os portugueses que foram perseguidos pelas suas convicções na Liberdade, na Igualdade, na Justiça na Paz.

Relembramos nesta data as conquistas de Abril, da Descolonização, da Democracia e do Desenvolvimento. O acesso universal à Saúde, à Educação, à Cultura e à Habitação. Os progressos sociais e económicos, a melhoria de todos os indicadores de desenvolvimento humano. A promoção dos direitos e deveres de género, de raça e das opções sexuais.

Festejamos em Abril a separação efectiva dos poderes dos Órgãos de Soberania, a Constituição da República Portuguesa que assegura a Liberdade, a Democracia e a promoção de uma nação mais Justa, solidária e Igualitária nos direitos e deveres e o Poder Local democrático, como decisivo no progresso do nosso país.

É incontestável que quase 40 anos de democracia trouxeram a Portugal, além da paz e da liberdade, inegáveis progressos materiais e benefícios significativos no acesso a serviços públicos e prestações sociais de um Estado desenvolvido. Mas não impediram a persistência de profundas desigualdades na distribuição dos rendimentos, nem o drama do desemprego de mais de 923 mil compatriotas nossos (INE, a 31/Dezembro de 2012), dos quais apenas 420 mil beneficiam de prestações de desemprego, nem as revoltantes situações de exclusão social.

É nestes momentos de profunda crise que vivemos, do “Abril de Abril despido (Abril que dói)” que fala Manuel Alegre, que faz sentido o grito indignado e a manga arregaçada para cumprir Abril, de um País e de um Concelho com futuro melhor para todos.

Não podemos resignar e aceitar que famílias inteiras ainda vivam em Portugal e no nosso Concelho, em condições de indignidade humana.

Não podemos transigir e consentir que a Revolução da Esperança e do sonho pelo qual tantos lutaram, sofreram e acreditaram seja, em Portugal e no Barreiro, transformada em dor, desalento e desilusão e perda de confiança dos cidadãos nas instituições e nos seus representantes.

É necessário outro caminho.

Por “Abril já feito. E por fazer.”.

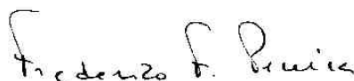
Viva o 25 de Abril! Viva Portugal!

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 29 de Abril de 2013, delibera:

- **Aprovar um Voto de saudação ao 25 Abril e aos “Capitães de Abril” que, com coragem e determinação, devolveram a liberdade e a dignidade aos portugueses;**
- **Saudar todas as mulheres e homens de ontem, de hoje e de amanhã, reafirmando a inabalável vontade de, com todos eles, continuar a celebrar o 25 de Abril: o Dia da Liberdade.**

Aprovado por unanimidade

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira